

LAPEDHI E O ENSINO DE HISTÓRIA: PROMOVENDO IDENTIDADE E PENSAMENTO CRÍTICO.

RAFAELA L. O. GUARDALUPI¹; GILVANIA LOPES VILLAR²; DARCYLENE PEREIRA DOMINGUES³; MICAELL WESLEI CAVALHEIRO PEREIRA⁴; JÚLIA SILVEIRA MATOS⁶:

¹ Universidade Federal do Rio Grande – rafaelaoliveira_91@outlook.com

² Universidade Federal do Rio Grande – gilvillar01@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – darcylenedomingues@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande - micaelcavalheiro03@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Rio Grande – jul_matos@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Laboratório de Pesquisa e Ensino em Didática da História (LAPEDHI), localizado no prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O laboratório é coordenado pela professora doutora Júlia Silveira Matos, docente dos cursos de graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em História na mesma universidade. O LAPEDHI se destaca como um espaço de reflexão e desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e didática da História, com foco tanto na formação de professores quanto na produção de conhecimento didático. Além disso, também é um espaço de salvaguarda de fontes históricas, os livros didáticos.

Desde sua criação em 2010, o laboratório tem se dedicado a fortalecer a relação entre teoria e prática, apoiando e desenvolvendo pesquisas conduzidas por alunos de graduação e pós-graduação em História. Baseado na linha de pensamento do filósofo alemão Jörn Rüsen, o LAPEDHI adota uma abordagem teórica que enfatiza a relevância da consciência histórica e da formação do pensamento crítico. Rüsen (2010) argumenta que o ensino da História deve promover a compreensão dos processos históricos e capacitar os alunos a relacionarem o passado com o presente, permitindo que construam um sentido de identidade e pertencimento.

Ainda nesta perspectiva, Jörn Rüsen (2010), em sua reflexão sobre o ensino de História, discute o conceito de "livro ideal" que serve como ferramenta central na formação da consciência histórica. Para ele, o livro ideal não é apenas um repositório de fatos e datas, mas um recurso que estimula o pensamento crítico e promove uma compreensão profunda dos processos históricos. Ele acredita que esse tipo de livro deve ser capaz de conectar o passado ao presente, permitindo que os leitores compreendam como os acontecimentos históricos influenciam e moldam o mundo atual. O historiador alemão afirma:

Como regra geral, o livro didático deve a possibilidade de verificar as interpretações dadas e de elaborar interpretações próprias, ou melhor, mediante a própria interpretação, estabelecer contextos históricos com base na documentação dada (junto à exposição de autores concretos ou complementares a ela). (Rusen, 2010, p.118).

Nesse contexto, a professora Júlia Matos produziu dois livros voltados ao Ensino de História: *Ensino de História e Livros Didáticos: história, políticas e mercado editorial* (2020) e *Ensino de História, Diversidade e Educação à distância*

(2013) nos quais traz à tona o debate sobre a relevância dos livros didáticos e sua regulamentação, reforçando a necessidade de uma análise crítica no uso desses materiais didáticos dentro da sala de aula. Conforme a citação:

Pensar o livro didático e sua produção é ampliar as margens de reflexão sobre métodos e formas nas quais o ensino, em nosso caso de história, vem sendo efetivado no Brasil e assim, quem sabe construir espaço para um ensino independente, consciente e crítico (Matos, 2013, p.22).

Além de sua função como centro de pesquisa, o LAPEDHI conta com um valioso acervo de livros didáticos de História, abrangendo diversos níveis escolares, desde as séries iniciais até o ensino fundamental e o médio. Complementando esse acervo, o laboratório também possui uma rica coleção bibliográfica que cobre temas como Ensino de História, História Política do Brasil, História Moderna, História Contemporânea, além de estudos específicos sobre a História do Rio Grande do Sul. Esse conjunto de materiais serve de apoio para as pesquisas e para a formação de futuros historiadores e professores.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O LAPEDHI presta um serviço importante à comunidade acadêmica, oferecendo orientação para trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses e dissertações dos alunos de graduação e pós-graduação. Em especial, os alunos do Mestrado em História, onde estes, têm a oportunidade de contar com o apoio do laboratório na condução de suas pesquisas. Além disso, são oferecidos cursos de extensão, que visam à formação continuada dos estudantes e professores, bem como a consulta a um acervo bibliográfico especializado.

O LAPEDHI passou por uma fase de transformação significativa entre os anos 2020 e 2023, especialmente com a reorganização do acervo no novo prédio do ICHI. Assim, todo o acervo foi catalogado e organizado num espaço maior e perto dos estudantes no interior do instituto. A maior parte do acervo de livros didáticos é fruto de doação dos professores da rede pública e privada de ensino da cidade de Rio Grande. Manuais estes que seriam descartados, após o uso por 3 anos no ambiente escolar, agora são salvaguardados no laboratório. Dessa forma, a maioria destes livros são utilizados pelos alunos de Licenciatura, para consulta e planejamento das aulas para o estágio final, além é claro de serem fonte de pesquisas em TCCs. O laboratório também recebe doações de livros bibliográficos, revistas, fortalecendo assim as bases das pesquisas e ensino. Recentemente, tanto a professora Júlia Matos como a professora Adriana Kivanski de Senna doaram toda sua biblioteca particular para o acervo.

Atualmente o laboratório possui quatro alunos da graduação como bolsistas, alunos de pós graduação, e bolsistas voluntários. Além disso, está desenvolvendo, paralelamente, projetos de pesquisa, na área de cultura: *Registro e Produção audiovisual da história cultural e memória social de mulheres artistas e artesãos da cidade do Rio Grande*. Na área de pesquisa: *Ensino de História e Currículo: a trajetória das Políticas de regulamentação, seleção e avaliação dos Livros Didáticos no Brasil (1930-2024)*, além do curso de extensão Metodologias da Pesquisa aplicadas à Ciência da História.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LAPEDHI tem uma trajetória rica no incentivo à pesquisa científica, promovendo o desenvolvimento acadêmico dos alunos através de diversos meios, como livros, exposições, oficinas e projetos de extensão. Esse ambiente de pesquisa tem contribuído significativamente para o desenvolvimento profissional dos alunos-pesquisador, professor-pesquisador e nos últimos anos auxiliou na formação de mais de 15 alunos, tanto na graduação, como na pós.

Nesse sentido, o LAPEDHI, desde sua criação, tem se afirmado como um espaço de resistência e luta, dedicando-se à promoção de um ensino de História que não apenas forma profissionais críticos, mas que também atua como agente de transformação social. Com base nas ideias de Jörn Rüsen, o laboratório fortalece a consciência histórica ao vincular o passado às questões contemporâneas, como as lutas de classe, a busca por representatividade e a defesa de um ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Através de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, o LAPEDHI se engaja diretamente nas discussões sobre as desigualdades sociais, debates sobre gênero e sexualidade, história das mulheres oferecendo suporte teórico e prático para que os alunos possam compreender e enfrentar as estruturas opressivas que permeiam a sociedade. Além disso, o laboratório cria um ambiente onde a diversidade de vozes e perspectivas é valorizada, refletindo um compromisso com a representatividade e com o fortalecimento das lutas sociais no campo educacional.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RUSEN, Jörn. *Jörn Rüsen e o ensino de história*. Curitiba: Editora da UFPR, 2010. (Organização de Maria Auxiliadora Smith, Isabel Barca e Estevão de Rezende Martins).

Silveira Matos, J., & Kivanski de Senna, A. (2014). Estado, editoras e ensino: o papel da política na produção, avaliação e distribuição dos livros didáticos de História no Brasil (1938-2012). *Revista História Hoje*, 2(4), 213–240. <https://doi.org/10.20949/rhhj.v2i4.97>